

**105 – CONTADOR(A)**

Nome do Candidato

Número de Inscrição

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO**

**INSTRUÇÕES GERAIS**

- O candidato receberá do fiscal:  
Um Caderno de Questões contendo **60 (sessenta) questões** objetivas de múltipla escolha.  
Uma Folha de Respostas personalizada para a Prova Objetiva.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no Caderno de Questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas e se não há falhas, manchas ou borrões. Se algum desses problemas for detectado, solicite ao fiscal outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- A totalidade das Provas terá a duração de **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos**, incluindo o tempo para preenchimento da Folha de Respostas da Prova Objetiva.
- O candidato poderá se retirar da sala de prova após transcorridas **2 (duas) horas** do efetivo início da prova, entregando sua Folha de Respostas ao fiscal, a qual será o único documento válido para a correção.
- O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões faltando **60 (sessenta) minutos** para o término do horário estabelecido para o fim da prova, desde que o candidato permaneça em sala até esse momento, deixando com o fiscal de sala a sua Folha de Respostas.
- Não serão permitidas consultas a quaisquer materiais, uso de telefone celular ou outros aparelhos eletrônicos.
- Caso seja necessária a utilização do sanitário, o candidato deverá solicitar permissão ao fiscal de sala, que designará um fiscal volante para acompanhá-lo no deslocamento, devendo manter-se em silêncio durante o percurso, podendo, antes da entrada no sanitário e depois da utilização deste, ser submetido a revista com detector de metais. Na situação descrita, se for detectado que o candidato estiver portando qualquer tipo de equipamento eletrônico, será eliminado automaticamente do concurso.
- Após o término da prova, ao sair da sala de prova, o candidato deverá retirar-se imediatamente do local de realização das provas, não podendo permanecer nas suas dependências, bem como não poderá utilizar os sanitários.

**ATENÇÃO**

- Verifique se seus dados estão corretos na Folha de Respostas.
- A Folha de Respostas NÃO pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- Assinale a alternativa que julgar correta para cada questão na Folha de Respostas, usando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Para cada questão, existe apenas **1 (uma)** resposta certa – não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emendas ou rasuras.
- O modo correto de assinalar a alternativa é cobrindo, completamente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo abaixo:

<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>				
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	-------------------------------------

- Todas as questões deverão ser respondidas.

**OS TEXTOS E AS QUESTÕES FORAM REDIGIDOS CONFORME O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, MAS ESTE NÃO SERÁ COBRADO NO CONTEÚDO.**



CONCURSOS PÚBLICOS

06/2012

Espaço reservado para anotação das respostas

**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL – PROCESSO SELETIVO – EDITAL Nº 1 – PSP-GERH-01/2012**

105 – CONTADOR(A)



CONCURSOS PÚBLICOS

Nome: \_\_\_\_\_ Inscrição: \_\_\_\_\_

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60

O gabarito da Prova Objetiva estará disponível no site da **Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br)** a partir do dia **11 de junho de 2012**.



## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões 1 e 2.

#### Em nome da inovação

Se as tecnologias virtuais fossem utilizadas com todo o seu potencial de ferramenta de colaboração e criação coletiva, certamente muitas empresas não teriam na inovação um objeto de desejo, mas uma realidade. É o que defende Alessandro Bonorino, diretor de RH para a América Latina da IBM, que, pelo cargo que ocupa e empresa em que atua, entende como poucos profissionais da sua área o poder da web 2.0 na gestão de pessoas.

“A gente vive em um mundo complexo, veloz e interdisciplinar, no qual praticamente tudo está conectado. Com isso, fica cada vez mais difícil que uma pessoa, agindo isoladamente, detenha conhecimento suficiente para responder aos desafios de forma rápida e inovadora. Nesse sentido, a tecnologia pode ser uma parceira fundamental no processo de compartilhar informação e conhecimento e estimular a inovação”, avalia o executivo, assinalando que, apesar disso, a tecnologia virtual vem sendo subutilizada como ferramenta de colaboração e criação coletiva nas organizações.

Revista Melhor – On line. Por Thais Gebrim.

1. “A tecnologia pode ser uma parceira fundamental no processo de compartilhar informação e conhecimento e estimular a inovação”. Sobre essa afirmativa, assinale a alternativa que explica corretamente a ideia do autor ao comentar sobre a tecnologia.
- (A) Devido ao fato de vivermos em um mundo complexo e que exige velocidade, a tecnologia pode ser utilizada a favor da aquisição de novos conhecimentos, pois uma pessoa sozinha tem mais dificuldade de enfrentar os desafios de forma rápida e inovadora.
  - (B) Muitas pessoas não conseguem lidar de forma adequada com a tecnologia, por isso a velocidade pode ser um obstáculo para que se possam adquirir novos conhecimentos de forma adequada às necessidades atuais.
  - (C) Há, hoje em dia, muitos problemas relacionados ao complexo universo tecnológico, que visa a obter conhecimento de forma rápida e eficaz, porém com pouca eficiência.
  - (D) Muitos leitores não conseguem adquirir conhecimento de forma rápida e inovadora porque preferem estudar sozinhos, sem o auxílio de facilidades tecnológicas. Dessa maneira, a tecnologia torna-se cada vez mais obsoleta.
  - (E) Muitos problemas relacionados ao aprendizado estão presentes na forma como a tecnologia é utilizada em sala de aula. Não há como fazer o leitor aprender se não houver interação com os aparelhos eletrônicos.

2. As alternativas abaixo, que contêm frases modificadas do texto, apresentam o uso do “que” como pronome relativo, **exceto** uma. Assinale-a.

- (A) É o que defende Alessandro Bonorino, diretor de RH para a América Latina da IBM, **que**, por sua ocupação, é muito reconhecido.
- (B) Pelo cargo **que** ocupa, entende como poucos profissionais da sua área o poder da web 2.0 na gestão de pessoas.
- (C) O profissional citado na entrevista é muito bem visto na empresa em **que** atua.
- (D) A tecnologia, **que** pode ser uma parceira fundamental no processo de compartilhar informação, deve ser analisada cuidadosamente.
- (E) Avalia o executivo, assinalando **que**, apesar disso, a tecnologia virtual vem sendo subutilizada como ferramenta de colaboração e criação coletiva nas organizações.

3. Assinale a alternativa cujo termo destacado seja um exemplo de derivação regressiva.

- (A) A **população** funciona como um impulsionador do crescimento social e econômico.
- (B) A **fala** de muitos investidores é a de que o Brasil vive um momento especialmente favorável.
- (C) Quando o assunto é mão de obra, a **situação** atual não basta para configurar um bônus para as empresas.
- (D) Iniciado há cerca de dez anos, o bônus **demográfico** deve durar mais 20 anos.
- (E) O **conjunto** de elementos necessários para que se crie novos cidadãos capacitados ainda não foi estudado.

4. De acordo com o texto, a diferença que existe entre as gerações do mundo corporativo se refere

- I. à subutilização das ferramentas por parte daqueles que não fazem parte dos jovens.
- II. à diferença existente entre elas em relação à utilização dos recursos tecnológicos em benefício da empresa.
- III. à anulação das redes sociais devido à sua utilização somente para uso particular, o que prejudica a empresa.
- IV. ao processo de compartilhamento de informações, que não ocorre de maneira correta entre os jovens que dominam as redes sociais.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e IV, apenas.

5. As alternativas abaixo apresentam trechos modificados do texto. Sendo assim, assinale a que apresenta **erro** ortográfico.

- (A) A diferença entre as gerações no mundo corporativo, tão exaltada pela mídia atualmente, é, segundo Bonorino, um dos dificultadores na desestabilização desse quadro.
- (B) Os mais jovens acabam utilizando a tecnologia exclusivamente para os seus objetivos individuais.
- (C) Durante a sua explanação, a interatividade permitirá que os participantes essenciais vivenciem o poder da colaboração.
- (D) Muitas vezes, os reais problemas são novos para um determinado extrato profissional, mas não para outros.
- (E) Não organizar o conhecimento latente na estabilização dos negócios é um desperdício, é a reinvenção contínua da roda.

6. Assinale a alternativa cujo termo destacado seja um exemplo de derivação parassintética.

- (A) O presidente foi **incapaz** de liberar os funcionários para verificação de problemas.
- (B) **Felizmente** não houve problemas durante a explicação dos novos funcionários.
- (C) Os **maus** funcionários foram dispensados durante a última reunião.
- (D) Todos **empalideceram** quando ouviram a notícia da demissão.
- (E) A **ajuda** por parte dos funcionários foi essencial para a empresa.

7. Assinale a alternativa **incorreta** em relação ao uso do “porque”.

- (A) Todos sabem o porquê da confusão, mas preferem ficar calados.
- (B) Não sabemos por que a nova contratação ainda não foi feita.
- (C) Foram tiradas todas as novas publicações. Por quê?
- (D) Não querem que falem sobre o assunto por que ainda é doloroso para todos.
- (E) Por que há um certo mistério em relação à contratação de novos funcionários?

8. Em relação ao uso do “há” e “a”, assinale a **incorreta**.

- (A) Haveremos de ter saudades do tempo em que ainda podíamos compartilhar informações.
- (B) Muitos funcionários haviam saído antes de terminar a reunião.
- (C) Muitos estão trabalhando em novos setores a um bom tempo.
- (D) Houve muitas festas durante a semana de comemoração do aniversário da empresa.
- (E) Vai haver novas eleições para presidente do setor no próximo mês.

9. Ao transformar a frase: “As redes sociais são bloqueadas”, para a voz passiva pronominal, tem-se:

- (A) Bloqueiam-se as redes sociais.
- (B) As redes sociais estão sendo bloqueadas.
- (C) Bloqueou-se as redes sociais.
- (D) Estão bloqueando as redes sociais.
- (E) Houve bloqueio das redes sociais.

10. Assinale a alternativa em que a partícula “se” esteja sendo empregada na voz reflexiva.

- (A) Não haviam perguntado o motivo de se encherem os novos reservatórios do escritório.
- (B) Organizou-se uma reunião para que o novo presidente fosse eleito.
- (C) Entregaram-se os novos relatórios para o novo presidente eleito.
- (D) Já se tem feito muitas experiências com a nova proposta feita pelo presidente.
- (E) Os funcionários feriram-se na última arrumação do espetáculo.

## LÍNGUA INGLESA

Read the text below to answer questions 11-20.

### PIPELINE RISK MANAGEMENT

Underlying the definition of risk is the concept of hazard. The word *hazard* comes from *al zahr*, the Arabic word for “dice” that referred to an ancient game of chance. We typically define a hazard as a characteristic or group of characteristics that provides the potential for a loss. Flammability and toxicity are examples of such characteristics.

It is important to make the distinction between a *hazard* and a *risk* because we can change the risk without changing the hazard. When a person crosses a busy street, the hazard should be clear to that person. Loosely defined, it is the prospect that the person must place himself in the path of moving vehicles that can cause him great bodily harm were he to be struck by one or more of them. The hazard is therefore injury or fatality as a result of being struck by a moving vehicle. The risk, however, is dependent on how that person conducts himself in the crossing of the street. He most likely realizes that the risk is reduced if he crosses in a designed traffic-controlled area and takes extra precautions against vehicle operators who may not see him. He has not changed the hazard—he can still be struck by a vehicle—but his risk of injury or death is reduced by prudent actions. Were he to encase himself in an armored vehicle for the trip across the street, his risk would be reduced even further—he has reduced the consequences of the hazard.

*Risk* is most commonly defined as the probability of an event that causes a loss and the potential magnitude of that loss. By this definition, risk is increased when either the probability of the event increases or the potential loss (the consequences of the event) increases. Transportation of products by pipeline is a risk because there is some probability of the pipeline failing, releasing its contents, and causing damage (in addition to the potential loss of the product itself). A risk is often expressed in measurable quantities such as the expected frequency of fatalities, injuries, or economic loss. Monetary costs are often used as part of an overall expression of risk; however, the difficult task of assigning a dollar value to

human life or environmental damage is necessary in using this metric. Related risk terms include *acceptable risk*, *tolerable risk*, *risk tolerance*, and *negligible risk*, in which risk assessment and decision making meet. A complete understanding of the risk requires that three questions be answered: 1. What can go wrong? 2. How likely is it? and 3. What are the consequences?—by answering these questions, the risk is defined.

Answering the question of “what can go wrong?” begins with defining a pipeline failure. The unintentional release of pipeline contents is one definition. Loss of integrity is another way to characterize pipeline failure. However, a pipeline can fail in other ways by not meeting that do not involve a loss of contents. A more general definition is failure to perform its intended function.

By the commonly accepted definition of risk, it is apparent that probability is a critical aspect of all risk assessments. Some estimate of the probability of failure will be required in order to assess risks. This addresses the second question of the risk definition: “How likely is it?”

Inherent in any risk evaluation is a judgment of the potential consequences. This is the last of the three risk-defining questions: “If something goes wrong, what are the consequences?” Consequence implies a loss of some kind and many of the aspects of potential losses can readily be quantified. In the case of a hydrocarbon pipeline accident (product escaping, perhaps causing an explosion and fire), we could quantify losses such as damaged buildings, vehicles, and other property; costs of service interruption; cost of the product lost; cost of the product cleanup; and so on.

Several methodologies are available to identify hazards and threats in a formal and structural way. A hazard and operability (HAZOP) study is a technique in which a team of system experts is guided through a formal process in which imaginative scenarios are developed using specific guide words and analyzed by the team.

It is generally recognized that, unlike most other facilities that undergo a risk assessment, a pipeline usually does not have a constant hazard potential over its entire length. As conditions along the line’s route change, so too does the risk picture. Because the risk picture is not constant, it is efficient to examine a long pipeline in shorter sections. The risk evaluator must decide on a strategy for creating these sections in order to obtain an accurate risk picture. Each section will have its own risk assessment results. Breaking the line into many short sections increases the accuracy of the assessment for each section, but may result in higher costs of data collection, handling, and maintenance (although higher costs are rarely an issue with modern computing capabilities). Longer sections (fewer in number), on the other hand,

MUHLBAUER, W. K., Pipeline Risk Management, 2004.

11. According to the text,

- (A) a hazard can be prevented; a risk is intrinsic to certain situations.
- (B) a hazard is intrinsic to certain situations; a risk can be prevented.
- (C) hazard and risk are both intrinsic to certain situations and both can be prevented.
- (D) hazard and risk are both intrinsic to certain situations and both can be curtailed.
- (E) hazard and risk are both intrinsic to certain situations, but the latter can be curtailed.

12. Based on Muhlbauer’s text, the following assertions were made.

- I. Etymologically, the word “hazard” derives from a strategy board game originated in the Middle East.
- II. The concept of hazard is the foundation upon which risk is defined.
- III. If a pipeline has a leak, this failure will be evaluated by posing and answering the question of what went wrong.
- IV. Probability should not be taken in consideration when one is doing risk assessment, for nothing should be left to chance.

The correct assertions are

- (A) I and III, only.
- (B) I, II and IV, only.
- (C) I, III and IV, only.
- (D) II and III, only.
- (E) II, III and IV, only.

13. Read the sentence below.

“Were he to encase himself in an armored vehicle for the trip across the street, his risk would be reduced even further”. Rewritten, this sentence will read as:

- (A) if, to cross the street, he shielded himself in a tank, his risk would be reduced even more.
- (B) had he protected himself in a tank for his trip down the street, his risk would be reduced much further.
- (C) if, to protect himself, he had a gun in his car to cross over the street, his risk would have decreased even further.
- (D) he were to cross the street in a tank. His risk would have been then reduced.
- (E) his risk would have been considerably less if he used an armor and a tank to cross the street.

14. Read the paragraph below.

“Monetary costs are often used as part of an overall expression of risk; however, the difficult task of assigning a dollar value to human life or environmental damage is necessary in using this metric”. Without changing the meaning of the original text, the underlined word can be replaced by

- (A) anyhow.
- (B) lest.
- (C) yet.
- (D) therefore.
- (E) hence.

15. Read the sentence below.

“Related risk terms include *acceptable risk*, *tolerable risk*, *risk tolerance*, and *negligible risk*, in which risk assessment and decision making meet”.

Four assertions were made based on it.

- I. “Tolerable risk” means “acceptable risk”; “tolerance risk” means “risk of acceptance”.
- II. The adjective “tolerable” can be replaced by the adjective “tolerant” without any change of meaning.
- III. The verb “to make” is used in its gerund form: “making”.
- IV. The word “risk” has two different grammatical functions in the sentence: it is used both as an adjective and a noun.

The correct assertion(s) is(are)

- (A) I, only.
- (B) II and III, only.
- (C) IV, only.
- (D) I, III and IV, only.
- (E) II, only.

16. Read the paragraph below.

“A pipeline can fail in other ways that do not involve a loss of contents. A more general definition is failure to perform its intended function”. The underlined word relates to

- (A) loss.
- (B) definition.
- (C) failure.
- (D) function.
- (E) pipeline.

17. Read the sentence below.

“Inherent in any risk evaluation is a judgment of the potential consequences”. Choose the item that changes this sentence into Simple Future tense.

- (A) In any inherent risk evaluation there will be a judgment of the potential consequences.
- (B) A judgment of the potential consequences will be inherent in any risk evaluation.
- (C) Risk evaluation shall be a judgment inherent in any potential consequences.
- (D) Any inherent evaluation will risk a judgment of the potential consequences.
- (E) In any potential consequences of risk evaluation, a judgment shall be inherent.

18. Read the paragraph below and choose the item that describes correctly the grammatical function of the underlined words.

“By the commonly accepted definition of risk, it is apparent that probability is a critical aspect of all risk assessments. Some estimate of the probability of failure will be required in order to assess risks. This addresses the second question of the risk definition: “How likely is it?”

- (A) “Commonly” is an adverb; “critical” is an adjective; “estimate” is a noun; “addresses” is a verb; “likely” is an adjective.
- (B) “Commonly” is an adjective; “critical” is an adjective; “estimate” is a verb; “addresses” is a verb; “likely” is an adverb.
- (C) “Commonly” is an adverb; “critical” is an adjective; “estimate” is a noun; “addresses” is a noun; “likely” is an adverb.
- (D) “Commonly” is an adjective; “critical” is an adverb; “estimate” is a verb; “addresses” is a verb; “likely” is an adverb.
- (E) “Commonly” is an adverb; “critical” is an adjective; “estimate” is a verb; “addresses” is a verb; “likely” is an adjective.

19. Read the last paragraph of Muhbauer’s text and choose one item to fill in the blank. “Breaking the line into many short sections increases the accuracy of the assessment for each section, but may result in higher costs of data collection, handling, and maintenance (although higher costs are rarely an issue with modern computing capabilities). Longer sections (fewer in number), on the other hand, \_\_\_\_\_.

- (A) will largely improve the whole pipeline system, especially when both hazard and risks were taken in consideration and carefully evaluated in each section.
- (B) may increase costs, especially if the risk assessment done by the team of experts relies on hazard and probability, which cannot be measured.
- (C) area feasible solution, because they improve the accuracy of assessments and reduce data costs significantly.
- (D) may reduce data costs but also reduce accuracy, because average or worst case characteristics must govern if conditions change within the section.
- (E) will improve data assessment and the overall management of the whole system, because, having it broken into larger sections, there will be less risks to be evaluated.

20. Read the paragraph below.

“A hazard and operability (HAZOP) study is a technique in which a team of system experts is guided through a formal process in which imaginative scenarios are developed using specific guide words and analyzed by the team”.

Choose the item that presents a replacement, without changing the meaning of the original text, for the underlined words.

- (A) in that.
- (B) whereby.
- (C) where.
- (D) so that.
- (E) whereas.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De acordo com a lei que dispõe sobre a legislação tributária federal e as contribuições para a seguridade social, a pessoa jurídica sujeita à tributação com base no lucro real poderá optar pelo pagamento do imposto de renda, em cada mês, determinado sobre base de cálculo estimada, mediante a aplicação, sobre a receita bruta auferida mensalmente, dos percentuais especificados na legislação. Em relação a este assunto, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) O imposto a ser pago mensalmente na forma deste artigo será determinado mediante a aplicação, sobre a base de cálculo, da alíquota de quinze por cento. A parcela da base de cálculo, apurada mensalmente, que exceder a R\$20.000,00 (vinte mil reais) ficará sujeita à incidência de adicional de imposto de renda à alíquota de (10%) dez por cento.
- (B) Para efeito de determinação do saldo de imposto a pagar ou a ser compensado, a pessoa jurídica poderá deduzir do imposto devido o valor dos incentivos fiscais de redução e isenção do imposto, calculados com base no lucro da exploração.
- (C) A pessoa jurídica que optar pelo pagamento do imposto na forma como descrito no enunciado deverá apurar o lucro real em 31 de dezembro de cada ano, sem exceções.
- (D) Nos casos de incorporação, fusão ou cisão, a apuração da base de cálculo e do imposto de renda devido será efetuada na data do evento.
- (E) Na extinção da pessoa jurídica, pelo encerramento da liquidação, a apuração da base de cálculo e do imposto devido será efetuada na data desse evento.

22. Uma empresa tributada pelo lucro real trimestral apurou, nos meses de janeiro a março de 2012, um lucro real de R\$600.000,00. Considerando-se a legislação fiscal vigente no primeiro trimestre de 2012, o Imposto de Renda da empresa, nesse trimestre, em reais, é

- (A) 128.000,00.
- (B) 132.000,00.
- (C) 140.000,00.
- (D) 144.000,00.
- (E) 148.000,00.

23. Em relação à Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), instituída pela Lei nº 7.689/88, é correto afirmar que

- (A) a base de cálculo da contribuição é o valor do resultado do exercício, após a provisão para o imposto de renda.
- (B) no caso das pessoas jurídicas de seguros privados, a alíquota da contribuição é de 9% (nove por cento).
- (C) no caso de pessoa jurídica desobrigada de escrituração contábil, a base de cálculo da contribuição corresponderá a 10% (dez por cento) da receita bruta auferida no período de 1º janeiro a 31 de dezembro de cada ano, ressalvado no caso de incorporação, fusão, cisão ou encerramento de atividades, onde a base de cálculo é o resultado apurado no respectivo balanço.
- (D) a administração e fiscalização da CSLL compete à Procuradoria da Fazenda Nacional.
- (E) o resultado do período-base, apurado com observância da legislação comercial, será ajustado também pela exclusão do valor de reserva de reavaliação, baixada durante o período-base, cuja contrapartida não tenha sido computada no resultado do período-base.

24. De acordo com a legislação que institui a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados, e álcool etílico combustível, os recursos arrecadados através da CIDE serão distribuídos pela União aos Estados e ao Distrito Federal, trimestralmente, até o 8º (oitavo) dia útil do mês subsequente ao do encerramento de cada trimestre, mediante crédito em conta vinculada aberta para essa finalidade no Banco do Brasil S.A. ou em outra instituição financeira que venha a ser indicada pelo Poder Executivo federal. Dessa forma, correlacione as colunas de forma que esta distribuição siga os critérios apontados nesta legislação.

1.	40%	( ) Proporcionalmente à população, conforme apurada pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.
2.	30%	( ) Proporcionalmente à extensão da malha viária federal e estadual pavimentada existente em cada Estado e no Distrito Federal, conforme estatísticas elaboradas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT.
3.	20%	( ) Proporcionalmente ao consumo, em cada estado e no Distrito Federal, dos combustíveis a que a Cide se aplica, conforme estatísticas elaboradas pela Agência Nacional do Petróleo – ANP.
4.	10%	( ) Distribuídos em parcelas iguais entre os Estados e o Distrito Federal.

- (A) 3/ 1/ 2/ 4
- (B) 3/ 2/ 4/ 1
- (C) 1/ 3/ 2/ 4
- (D) 2/ 4/ 1/ 3
- (E) 1/ 4/ 3/ 2

25. De acordo com a IN SRF nº 247, de 21 de novembro de 2002, artigo 45, são isentas da Contribuição para o PIS/Pasep as receitas, **exceto**:

- (A) da exportação de mercadorias para o exterior.
- (B) do transporte nacional e internacional de cargas ou passageiros.
- (C) de vendas, com fim específico de exportação para o exterior, a empresas exportadoras registradas na Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.
- (D) dos recursos recebidos a título de repasse, oriundos do Orçamento Geral da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, pelas empresas públicas e sociedades de economia mista.
- (E) do fornecimento de mercadorias ou serviços para uso ou consumo de bordo em embarcações e aeronaves em tráfego internacional, quando o pagamento for efetuado em moeda conversível.

26. De acordo com a IN SRF nº 247, de 21 de novembro de 2002, a alíquota do PIS/Pasep fixadas para refinarias de petróleo é de

- (A) 1,46% (um inteiro e quarenta e seis centésimos por cento), quando se tratar de receita bruta decorrente da venda de óleo diesel.
- (B) 2,56% (dois inteiros e cinquenta e seis centésimos por cento), quando se tratar de receita bruta decorrente da venda de querosene de aviação efetuada a partir de 10 de dezembro de 2002.
- (C) 2,23% (dois inteiros e vinte e três centésimos por cento), quando se tratar de receita bruta decorrente da venda de álcool para fins carburantes, exceto quando adicionado à gasolina.
- (D) 2,7% (dois inteiros e sete décimos por cento), quando se tratar de receita bruta decorrente da venda de gasolinas, exceto gasolina de aviação.
- (E) 1,25% (um inteiro e vinte e cinco centésimos por cento), quando se tratar de receita bruta decorrente da venda de gás liquefeito de petróleo.

27. De acordo com a IN SRF nº 247, de 21 de novembro de 2002, para efeito de apuração da base de cálculo do PIS/Pasep e da Cofins incidentes sobre o faturamento, podem ser excluídos ou deduzidos da receita bruta, quando a tenham integrado, os valores, **exceto**

- (A) das vendas canceladas.
- (B) dos descontos incondicionais concedidos.
- (C) do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).
- (D) das reversões de provisões.
- (E) das provisões de devedores duvidosos.

28. De acordo com a legislação que institui a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados, e álcool etílico combustível, a CIDE **não** incide sobre

- (A) gasolina.
- (B) gás propano.
- (C) diesel.
- (D) óleo combustível.
- (E) querosene de aviação.

29. Este princípio orçamentário “estabelece que a LOA (Lei Orçamentária Anual) não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa. Ressalvam-se dessa proibição a autorização para abertura de créditos suplementares e a contratação de operações de crédito.”

A afirmação acima refere-se ao Princípio Orçamentário

- (A) da Unidade.
- (B) da Universalidade.
- (C) da Exclusividade.
- (D) da Periodicidade.
- (E) do Orçamento Bruto.

30. De acordo com a Lei nº 6.404/76, com alterações posteriores, incorporação de empresas significa

- (A) a operação pela qual a sociedade passa, independentemente de dissolução e liquidação, de um tipo para outro.
- (B) a operação pela qual uma ou mais sociedades são absorvidas por outra, que lhes sucede em todos os direitos e obrigações.
- (C) a operação pela qual se unem duas ou mais sociedades para formar sociedade nova, que lhes sucederá em todos os direitos e obrigações.
- (D) a operação pela qual a companhia transfere parcelas do seu patrimônio para uma ou mais sociedades, constituídas para esse fim ou já existentes, extinguindo-se a companhia cindida, se houver versão de todo o seu patrimônio, ou dividindo-se o seu capital, se parcial a versão.
- (E) a operação pela qual a companhia dissolvida conserva a personalidade jurídica, até a extinção, com o fim de proceder à liquidação.

31. De acordo com a Resolução CFC nº 1.055/05, que cria o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (CPC), e dá outras providências (com alterações posteriores), assinale a alternativa que **não** apresenta uma entidade que compõe o Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

- (A) ABRASCA – Associação Brasileira das Companhias Abertas.
- (B) APIMEC NACIONAL – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais.
- (C) BACEN – Banco Central do Brasil.
- (D) BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.
- (E) FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuarias e Financeiras.

32. Em relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC (Resolução CFC nº 1.055/05), assinale a alternativa que apresenta uma atribuição do CPC.

- (A) Fornecer estrutura física, biblioteca, recursos humanos, tecnológicos e outros para o pleno atendimento dos objetivos da Resolução que criou o Comitê de Pronunciamentos Contábeis.
- (B) Estudar, pesquisar, discutir, elaborar e deliberar sobre o conteúdo e a redação de Pronunciamentos Técnicos.
- (C) Viabilizar a promoção de audiências públicas para discussão das minutas dos Pronunciamentos Técnicos.
- (D) Dar ampla divulgação das minutas dos Pronunciamentos Técnicos, das suas Interpretações e das Orientações emanadas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.
- (E) Manter os contatos necessários para questionar, quando aplicável, as razões pelas quais uma entidade não aderiu e não aprovou ou aprovou os procedimentos técnicos recomendados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

33. O pronunciamento técnico CPC 04 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM no 644, de 02 de dezembro de 2010, apresenta o seguinte conceito: “Um ativo não monetário identificável sem substância física.” Tal conceito, de acordo com o CPC 04, indica o

- (A) Ativo Tangível.
- (B) Ativo Imobilizado.
- (C) Mercado ativo.
- (D) Ativo monetário.
- (E) Ativo Intangível.

34. Segundo pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que versa sobre a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, as características qualitativas fundamentais da informação contábil-financeira úteis são

- (A) tempestividade e comparabilidade.
- (B) relevância e representação fidedigna.
- (C) tempestividade e compreensibilidade.
- (D) relevância e comparabilidade.
- (E) verificabilidade e representação fidedigna.

35. Correlacione as colunas de acordo com as definições referentes à classificação das contas de ativo no Balanço Patrimonial contidas na Lei nº 6.404/76, com alterações posteriores, e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

1. Ativo circulante.	( ) Os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas, diretores, acionistas ou participantes no lucro da companhia, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia.
2. Ativo realizável a longo prazo.	( ) Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens.
3. Investimentos.	( ) As disponibilidades, os direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte.
4. Ativo imobilizado.	( ) Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.
5. Intangível.	( ) As participações permanentes em outras sociedades e os direitos de qualquer natureza, que não se destinem à manutenção da atividade da companhia ou da empresa.

- (A) 1/ 4/ 2/ 5/ 3
- (B) 3/ 2/ 1/ 5/ 4
- (C) 1/ 3/ 2/ 4/ 5
- (D) 2/ 4/ 1/ 5/ 3
- (E) 2/ 1/ 5/ 3/ 4

36. Considere os valores abaixo apresentados no Balanço Patrimonial de uma empresa.

conta	valor
Ajustes de Avaliação Patrimonial	R\$ 190.000
Caixa/Bancos	R\$ 348.400
Capital Social	R\$ 328.000
Clientes	R\$ 688.000
Depreciação Acumulada	R\$ 84.800
Dividendos Propostos a Pagar	R\$ 82.400
Empréstimos a pagar	R\$ 126.600
Empréstimos a pagar (longo prazo)	R\$ 561.000
Estoques	R\$ 696.000
Fornecedores	R\$ 403.400
Imóveis	R\$ 210.000
Impostos Parcelados a Pagar (longo prazo)	R\$ 154.200
Móveis e Utensílios	R\$ 48.800
Participações Societárias	R\$ 699.000
Receitas de Luvas a Apropriar (exercício futuro)	R\$ 45.600
Reservas de Capital	R\$ 933.200
Reservas de Lucros	R\$ 285.600
Salários e Encargos a pagar	R\$ 30.000
Títulos a Receber (longo prazo)	R\$ 267.400
Veículos	R\$ 267.200

O total do Ativo Circulante é de

- (A) R\$348.400.
- (B) R\$1.036.400.
- (C) R\$1.732.400.
- (D) R\$1.999.800.
- (E) R\$2.431.400.

37. Considere exclusivamente as informações abaixo referentes a um período de uma empresa.

Conta	Valor
Caixa/Bancos	R\$ 72.000
Capital Social	R\$ 60.000
Compra de Mercadorias	R\$ 600.000
Depreciação Acumulada	R\$ 45.000
Despesa com Juros	R\$ 99.000
Despesas de Vendas	R\$ 57.000
Despesas Administrativas	R\$ 135.000
Duplicatas a pagar	R\$ 319.500
Duplicatas a receber	R\$ 126.000
Estoque Inicial de Mercadorias	R\$ 180.000
Estoque Final de Mercadorias	R\$ 315.000
Móveis e Utensílios	R\$ 30.000
Receita com Juros	R\$ 72.000
Receita de Vendas	R\$ 900.000
Veículos	R\$ 48.000

O Resultado Líquido deste período é de

- (A) R\$191.000.
- (B) R\$198.500.
- (C) R\$202.500.
- (D) R\$216.000.
- (E) R\$222.000.

38. De acordo com a Lei nº 6.404/76, com alterações posteriores, a demonstração do resultado do exercício discriminará, **exceto**

- (A) a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos.
- (B) as reversões de reservas e o lucro líquido do exercício.
- (C) as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa.
- (D) as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais.
- (E) o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas.

39. De acordo com a Resolução CFC nº 1.296/10, que aprova a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, a demonstração dos fluxos de caixa deve apresentar os fluxos de caixa do período classificados por atividades operacionais, de investimento e de financiamento. Sendo assim, assinale a alternativa que apresenta um exemplo de atividades operacionais decorrentes de fluxo de caixa.

- (A) Recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado, intangíveis e outros ativos de longo prazo.
- (B) Recebimentos de caixa decorrentes de royalties, honorários, comissões e outras receitas.
- (C) Pagamentos em caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap, exceto quando tais contratos forem mantidos para negociação imediata ou futura, ou os pagamentos forem classificados como atividades de financiamento.
- (D) Caixa recebido pela emissão de debêntures, empréstimos, notas promissórias, outros títulos de dívida, hipotecas e outros empréstimos de curto e longo prazos.
- (E) Pagamentos em caixa pelo arrendatário para redução do passivo relativo a arrendamento mercantil financeiro.

40. Em relação às definições apresentadas na Resolução CFC nº 1.296/10, que aprova a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, correlacione as colunas e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

1. Equivalentes de caixa.	( ) São referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa.
2. Fluxos de caixa.	( ) São as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento.
3. Atividades operacionais.	( ) São aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
4. Atividades de investimento.	( ) Resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade.
5. Atividades de financiamento.	( ) São entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa.

- (A) 4/ 3/ 1/ 5/ 2  
 (B) 4/ 3/ 2/ 5/ 1  
 (C) 5/ 2/ 1/ 4/ 3  
 (D) 3/ 1/ 5/ 4/ 2  
 (E) 5/ 3/ 2/ 4/ 1

41. Uma indústria vende em um mês 60.000 unidades de um único produto. Nesse processo, são incorridos custos fixos no valor de R\$91.000,00 e o custo variável de venda para esta quantidade é de R\$420.000,00. Sabendo-se que o preço unitário de venda é de R\$20,00, pode-se identificar que a margem de contribuição unitária, em reais, e o ponto de equilíbrio, em unidades, são, respectivamente,

- (A) R\$13,00 e 7.000.  
 (B) R\$7,00 e 17.000.  
 (C) R\$20,00 e 6.500.  
 (D) R\$13,00 e 3.555.  
 (E) R\$7,00 e 30.000.

42. De acordo com a Resolução CFC nº 1.138/08, que aprova a NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado, marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- ( ) A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela entidade e sua distribuição, durante determinado período.  
 ( ) Todas as entidades que divulgam demonstrações contábeis devem elaborar a DVA e apresentá-la como parte das demonstrações contábeis divulgadas ao final de cada exercício social.  
 ( ) A Demonstração do Valor Adicionado está estruturada para ser elaborada a partir da Demonstração do Resultado do período. Mas ela tem também uma interface com a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados na parte em que movimentações nesta conta dizem respeito à distribuição do resultado do exercício apurado na demonstração própria.  
 ( ) A DVA está fundamentada em conceitos macroeconômicos, buscando apresentar, eliminados os valores que representam dupla-contagem, a parcela de contribuição que a entidade tem na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Essa demonstração apresenta o quanto a entidade agrega de valor aos insumos adquiridos de terceiros e que são vendidos ou consumidos durante determinado período.

- (A) V/ F/ F/ V  
 (B) V/ V/ F/ F  
 (C) F/ F/ V/ V  
 (D) V/ V/ V/ F  
 (E) V/ F/ V/ V

43. De acordo com as definições apresentadas na Resolução CFC nº 1.138/08, na elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), são identificados como Valor Adicionado Recebido em Transferência:

- (A) os valores relativos às aquisições de matérias-primas, mercadorias, materiais, energia, serviços etc. que tenham sido transformados em despesas do período.  
 (B) os valores reconhecidos no período e normalmente utilizados para conciliação entre o fluxo de caixa das atividades operacionais e o resultado líquido do exercício.  
 (C) a riqueza que não tenha sido criada pela própria entidade, e sim por terceiros, e que a ela é transferida, como por exemplo receitas financeiras, de equivalência patrimonial, dividendos, aluguel, royalties.  
 (D) os valores oriundos, principalmente, de baixas por alienação de ativos não circulantes, tais como resultados na venda de imobilizado, de investimentos, e outras transações incluídas na demonstração do resultado do exercício que não configuram reconhecimento de transferência à entidade de riqueza criada por outras entidades.  
 (E) os valores das matérias-primas adquiridas junto a terceiros e contidas no custo do produto vendido, das mercadorias e dos serviços vendidos adquiridos de terceiros.

44. De acordo com a Resolução CFC nº 1.296/10, que aprova a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

- I. A entidade deve apresentar os fluxos de caixa das atividades operacionais, usando o método \_\_\_\_\_, segundo o qual as principais classes de recebimentos brutos e pagamentos brutos são divulgadas.
  - II. O método \_\_\_\_\_ é utilizado para apresentar os fluxos de caixa das atividades operacionais, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.
  - III. O fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais pode ser apresentado pelo método \_\_\_\_\_, mostrando-se as receitas e as despesas divulgadas na demonstração do resultado ou resultado abrangente e as variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar.
  - IV. A conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais deve ser fornecida, obrigatoriamente, caso a entidade use o método \_\_\_\_\_ para apurar o fluxo líquido das atividades operacionais. A conciliação deve apresentar, separadamente, por categoria, os principais itens a serem conciliados, à semelhança do que deve fazer a entidade que usa o método \_\_\_\_\_, em relação aos ajustes ao lucro líquido ou prejuízo para apurar o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.
- (A) direto/ indireto/ indireto/ direto/ indireto  
(B) indireto/ direto/ direto/ indireto/ direto  
(C) indireto/ indireto/ direto/ direto/ indireto  
(D) indireto/ direto/ indireto/ direto/ indireto  
(E) direto/ indireto/ direto/ indireto/ direto

45 Um investidor aplica 40% de seu capital, a uma taxa de juros simples de 10% ao ano, durante 30 meses. O restante do capital ele aplica, a uma taxa de juros simples de 15% ao ano, durante 24 meses. Se a soma dos montantes das duas aplicações é igual a R\$89.600,00, então, o valor total do capital inicial aplicado é de

- (A) R\$50.000,00.  
(B) R\$60.500,00.  
(C) R\$65.000,00.  
(D) R\$70.000,00.  
(E) R\$75.000,00.

46. De acordo com a Resolução CFC nº 1.295/10, que aprova a NBC TG 02 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Um dos fatores que a entidade deve considerar na determinação de sua moeda funcional é a moeda que mais influencia fatores como mão de obra, matéria-prima e outros custos para o fornecimento de bens ou serviços.
- (B) Uma vez determinada, a moeda funcional só deve ser alterada se houver ocorrido mudança nas transações, nos eventos e nas condições subjacentes.
- (C) Uma transação em moeda estrangeira deve ser reconhecida contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira, na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira.
- (D) Quando há alteração na moeda funcional da entidade, a entidade deve aplicar, prospectivamente, os procedimentos de conversão requeridos à nova moeda funcional a partir da data da alteração, utilizando a taxa de câmbio média anual.
- (E) A entidade pode apresentar suas demonstrações contábeis em qualquer moeda.

47. De acordo com a Resolução CFC nº 1.180/09, que aprova a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, marque V para Verdadeiro ou F para Falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- ( ) Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade.
  - ( ) A entidade não deve reconhecer um passivo contingente.
  - ( ) Os ativos contingentes devem ser reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que possa ser realizado.
  - ( ) Os ativos contingentes surgem normalmente de evento não planejado ou de outros não esperados que dão origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a entidade.
  - ( ) Os passivos contingentes são avaliados periodicamente para garantir que os desenvolvimentos sejam apropriadamente refletidos nas demonstrações contábeis. Se for praticamente certo que ocorrerá uma entrada de benefícios econômicos, o passivo e o correspondente ganho são reconhecidos nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a mudança de estimativa.
- (A) V/ F/ F/ F/ F  
(B) V/ V/ F/ V/ F  
(C) F/ F/ V/ V/ F  
(D) F/ V/ F/ F/ V  
(E) V/ F/ F/ V/ V

48. Em relação a mudanças nas estimativas contábeis, de acordo com a Resolução CFC nº 1.179/09, que aprova a NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, assinale a alternativa correta.

- (A) A estimativa pode necessitar de revisão, por esta razão, há um grau de redução de sua confiabilidade.
- (B) A revisão de uma estimativa deve representar uma correção de erro de estimativa.
- (C) Se a mudança na estimativa contábil resultar em mudanças em ativos e passivos, ou relacionar-se a componente do patrimônio líquido, ela deve ser reconhecida pelo ajuste numa conta específica de cada um destes grupos denominada Mudança de Estimativa Contábil.
- (D) A mudança na base de avaliação não é uma mudança na política contábil e sim uma mudança na estimativa contábil.
- (E) Obsolescência de estoque e obrigações decorrentes de garantias são exemplos de itens que podem ser exigidas estimativas.

49. Em relação à correção de erros, de acordo com a Resolução CFC nº 1.179/09, que aprova a NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Um erro de período anterior deve ser corrigido por reapresentação retrospectiva, salvo quando for impraticável determinar os efeitos específicos do período ou o efeito cumulativo do erro.
- (B) A retificação de erro de período anterior deve ser excluída dos resultados do período em que o erro é descoberto.
- (C) Qualquer informação apresentada sobre períodos anteriores, incluindo qualquer resumo histórico de dados financeiros, deve ser retificada para períodos tão antigos quanto for praticável.
- (D) Quando for impraticável determinar o efeito cumulativo, no início do período corrente, de erro em todos os períodos anteriores, a entidade deve informar tais erros em nota explicativa.
- (E) Se o erro ocorreu antes do período anterior mais antigo apresentado, a entidade deve efetuar a reapresentação dos saldos de abertura dos ativos, dos passivos e do patrimônio líquido para o período anterior mais antigo apresentado, no primeiro conjunto de demonstrações contábeis cuja autorização para publicação ocorra após a descoberta de tais erros.

50. De acordo com a Resolução CFC nº 1.177/09, que aprova a NBC TG 27 – Ativo Imobilizado, o custo de um item de ativo imobilizado deve ser reconhecido como ativo se, e apenas se

- (A) for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a entidade; e o custo do item puder ser mensurado confiavelmente.
- (B) for mantido para uso na produção ou fornecimento de mercadorias ou serviços, para aluguel a outros, ou para fins administrativos.
- (C) corresponderem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.
- (D) se valor de aquisição for maior que R\$250,00 (duzentos e cinquenta reais).
- (E) for mantido para uso na produção ou fornecimento de mercadorias ou serviços, para aluguel a outros, ou para fins administrativos e, além disso, for um bem que se espera utilizar por mais de um período.

51. De acordo com a Resolução CFC nº 1.240/09, que aprova a NBC TG 36 – Demonstrações Consolidadas, a controladora pode deixar de apresentar as demonstrações contábeis consolidadas se, **exceto**,

- (A) for permitido legalmente.
- (B) a controladora é ela própria uma controlada (integral ou parcial) de outra entidade, a qual, em conjunto com os demais proprietários, incluindo aqueles sem direito a voto, foram consultados e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações contábeis consolidadas pela controladora.
- (C) os instrumentos de dívida ou patrimoniais da controladora forem negociados publicamente (bolsas de valores domésticas ou estrangeiras ou mercado de balcão, incluindo mercados locais e regionais).
- (D) a controladora não arquivou e não está em processo de arquivamento de suas demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando à distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado.
- (E) a controladora final ou qualquer controladora intermediária da controladora disponibiliza ao público suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade.

52. De acordo com a Resolução CFC nº 1.240/09, que aprova a NBC TG 36 – Demonstrações Consolidadas, assinale a alternativa que **não** apresenta uma divulgação que deve ser feita nas demonstrações contábeis consolidadas.

- (A) A natureza da relação entre a controladora e a controlada, quando a controladora não possuir, direta ou indiretamente (por meio de suas controladas), mais da metade do poder de voto da controlada.
- (B) A data de encerramento do período abrangido pelas demonstrações contábeis da controlada utilizadas para elaboração das demonstrações consolidadas quando forem de data de encerramento ou de período diferente das demonstrações contábeis da controladora e o motivo para utilizar uma data ou período diferente.
- (C) A natureza e a extensão de qualquer restrição significativa (resultante de contratos de empréstimos ou exigência de órgãos reguladores, por exemplo) sobre a capacidade da controlada de transferir fundos para a controladora na forma de dividendos ou do pagamento de empréstimos ou adiantamentos.
- (D) Uma tabela identificando o montante de participação dos não controladores nos ativos líquidos das controladas consolidadas, separadamente da parte pertencente à controladora.
- (E) Um quadro evidenciando cronologicamente as mudanças na relação de propriedade da controladora sobre a controlada (participação relativa) e seus efeitos, bem como a alteração do patrimônio líquido consolidado atribuível aos proprietários da controladora, mas que não resultaram na perda do controle.

53. Considere abaixo as informações extraídas do Balanço Patrimonial de uma empresa.

Caixa/Bancos	R\$	26.100
Clientes	R\$	51.600
Estoques	R\$	52.200
Salários e Encargos a pagar	R\$	2.400
Fornecedores	R\$	30.200
Empréstimos a pagar	R\$	9.500
Dividendos Propostos a Pagar	R\$	6.100

Analisando estes valores, conclui-se que o capital de giro líquido é de

- (A) R\$29.500.
- (B) R\$77.700.
- (C) R\$81.700.
- (D) R\$87.800.
- (E) R\$ 129.900.

54. Em relação aos custos para avaliação de estoques estabelecidos pela Resolução CFC nº 1.170/09, analise as assertivas abaixo.

- I. O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis perante o fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.
- II. Os custos de transformação de estoques incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, como pode ser o caso da mão de obra direta. Também incluem a alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.
- III. Os custos fixos não alocados aos produtos devem ser reconhecidos diretamente como despesa no período em que são incorridas as saídas dos produtos do estoque.
- IV. O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

55. De acordo com a Resolução CFC nº 1.170/09, o critério PEPS pressupõe que os itens de estoque

- (A) que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e, conseqüentemente, os itens que permanecerem em estoque no fim do período sejam os mais recentemente comprados ou produzidos.
- (B) que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e, conseqüentemente, os itens que permanecerem em estoque no fim do período sejam os mais antigos comprados ou produzidos.
- (C) que foram comprados ou produzidos por último sejam vendidos em primeiro lugar e, conseqüentemente, os itens que permanecerem em estoque no fim do período sejam os mais recentemente comprados ou produzidos.
- (D) que foram comprados ou produzidos por último sejam vendidos em primeiro lugar e, conseqüentemente, os itens que permanecerem em estoque no fim do período sejam os mais antigos comprados ou produzidos.
- (E) sejam custeados a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período, e do custo dos mesmos itens comprados ou produzidos durante o período.

56. Uma empresa está analisando a possibilidade de terceirizar um certo departamento que hoje opera com recursos próprios. Os dados para a análise são baseados em custos. Atualmente, os custos para operar este departamento são R\$20.000 de custos fixos e R\$6,00 de custo variável por operação. Para terceirizar este departamento, foi passado que seriam necessários R\$2.000 de custos fixos e R\$16,00 de custo variável por operação (conforme tabela abaixo).

	recursos próprios	terceirização
custo fixo (R\$)	20.000,00	2.000,00
custo variável por operação (R\$)	6,00	16,00

Com base nestes custos, a quantidade mínima de operações para que seja viável a terceirização é de

- (A) 2.400.
- (B) 650.
- (C) 900.
- (D) 1.800.
- (E) 1.600.

57. De acordo com os conceitos de técnicas e métodos de análises de investimentos, correlacione as colunas, e em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

1. Método de Payback.	( ) Método de ordenação de propostas de investimento que utiliza conceitos de valor de dinheiro no tempo.
2. Técnicas de Fluxos de Caixa Descontados (FCD).	( ) Método de ordenação de propostas de investimento que utiliza a taxa de retorno sobre um investimento, calculada encontrando-se a taxa de desconto que iguala o valor presente das entradas de caixa futuras ao custo do projeto.
3. Método do Valor Presente Líquido (VPL).	( ) Método de ordenação de propostas de investimento que utiliza o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros líquidos descontados ao custo marginal do capital.
4. Método da Taxa Interna de Retorno (TIR).	( ) Método que proporciona informações quanto ao tempo pelo qual os fundos ficarão comprometidos no projeto.

- (A) 3/ 2/ 1/ 4
- (B) 3/ 4/ 2/ 1
- (C) 2/ 3/ 1/ 4
- (D) 2/ 4/ 3/ 1
- (E) 1/ 2/ 3/ 4

58. Um empresário está avaliando a implantação de um sistema integrado de estocagem em sua empresa. O custo de implantação do sistema está avaliado em R\$50.000,00. Espera-se que haja uma redução de custos com estoque de aproximadamente R\$2.000,00 por mês. Usando o método de análise de payback simples (sem atualização do valor no tempo), pode-se afirmar que o período de payback é

- (A) maior que 25 meses.
- (B) menor que 20 meses.
- (C) de 25 meses.
- (D) de 20 meses.
- (E) de 24 meses.

59. Representa o retorno mais alto que não será ganho se os ativos forem investidos em um projeto específico, ou melhor, representa o quanto a empresa sacrificou em termos de remuneração por ter aplicado seus recursos numa alternativa ao invés de outra. Esta é uma definição de

- (A) Risco.
- (B) Retorno.
- (C) Custo de Oportunidade.
- (D) Alavancagem Financeira.
- (E) Retorno sobre Investimento (ROI).

60. Os produtos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) são:

- (A) Pronunciamentos Técnicos, Resoluções e Interpretações.
- (B) Instruções Normativas, Orientações e Resoluções.
- (C) Pronunciamentos Técnicos, Instruções Normativas e Resoluções.
- (D) Instruções Normativas, Resoluções e Interpretações.
- (E) Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações.